

ALESSANDRO DE PAULA




O GOVERNADOR Paulo Hartung recebe a agenda estratégica da região Sul

## ALGUMAS PROPOSTAS

- > INCENTIVAR o empreendedorismo.
- > AMPLIAR a formação e a qualificação.
- > AVANÇAR na qualidade da indústria de rochas.
- > DESENVOLVER cadeias produtivas e integradas.
- > AMPLIAR o potencial do turismo.
- > ESTRUTURAR alternativas de fomento às atividades econômicas.
- > AMPLIAR a oferta de saneamento em termos de acesso e efetividade.
- > PROMOVER o tratamento adequado dos resíduos.
- > PROTEGER os recursos hídricos.
- > AUMENTAR o grau de eficiência da logística.
- > MELHORAR a infraestrutura.
- > DIVERSIFICAR a atividade agrícola de forma orientada.
- > VALORIZAR a cafeicultura.
- > IMPLEMENTAR maior eficiência e integração da gestão pública da região.

# crecimento para o Sul



**A Agenda Estratégica Regional Sul define as metas que devem ser alcançadas pelos municípios nos próximos 10 anos**

**Alessandro de Paula**  
CACHOEIRO

**A**mpliar a qualificação, melhorar a infra-estrutura, cuidar dos recursos naturais em harmonia com o desenvolvimento e promover o tratamento do lixo. Essas são algumas metas estabelecidas na Agenda Estratégica Regional Sul, entregue ontem em Cachoeiro ao governador Paulo Hartung e ao vice-governador eleito, Givaldo Vieira.

A agenda faz um estudo da situação atual da região e das metas a serem alcançadas nos próximos 10 anos, apresentando projetos estruturantes a serem realizados para a concretização dos objetivos.

A entrega do documento reuniu prefeitos de 14 municípios e várias lideranças empresariais e políticas do Estado no Teatro Municipal Rubem Braga.

“Vemos esse trabalho com bons olhos. Agora é colocar a agenda para funcionar na prática”, disse o

prefeito de Mimoso do Sul, Ângelo Guarçoni, o Jiló.

Paulo Hartung elogiou a iniciativa e comparou o planejamento estratégico à boa navegação: “Não existe vento a favor para o navegante se ele não sabe aonde quer chegar”.

A agenda é iniciativa da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), que se uniu a várias entidades ligadas ao desenvolvimento e ao governo do Estado.

O vice-presidente da Amunes, Eliezer Rabello, disse que foi formado um conselho administrativo que irá acompanhar os projetos estruturantes.

A proposta é que o documento seja incluído no Plano Plurianual de 2010.

O trabalho foi conduzido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJNS). Para elaborar a agenda, foram realizados ao longo de seis meses 20 encontros de trabalho, entrevistas e reuniões que totalizaram cerca de 8 mil quilômetros percorridos.

Segundo a diretora-presidente do IJSN, Ana Paula Vitali Janes Vescovi, a agenda conta com 24 projetos estruturantes divididos em quase 200 subprojetos.

“É uma tentativa de alinhar os esforços numa mesma direção, a de garantir o bem-estar à população”, ressaltou.